

ARTIGO

‘SOMOS TÃO JOVENS...’



Quem nunca se identificou com a letra de uma música? Quem nunca fez relações da própria vida com uma canção? Quem nunca foi visitado por lembranças ouvindo uma melodia? Quem nunca sentiu saudades de alguém ouvindo uma canção? Quem nunca se lembrou de algo ouvindo uma melodia? Quem nunca sentiu vontade de chorar ouvindo um refrão? Quem nunca viajou nos versos de uma música? Quem nunca se pegou cantando uma canção? Já imaginou o mundo sem música? Festa sem música? Aniversário sem aquela: ‘Parabéns pra você, nesta data querida, muitas felicidades...’ Festa de formatura sem música? Balada sem música? Feiras de exposição sem música? Melhor com música ou sem música? A Santa Missa é mais bonita com ou sem música? Um filme é mais emocionante com ou sem trilha sonora? E no trânsito? Melhor dirigir ouvindo uma musiquinha legal? Ou não? Longas viagens ficam mais agradáveis com músicas? A música faz parte da vida, da infância à velhice. Qual mãe nunca cantou para o filho/a: ‘Dorme, neném, que a Cuca vem pegar. Papai foi na roça, mamãe foi trabalhar...’ Na escola, quem não se lembra: ‘Coelhinho da Páscoa, que trazes pra mim, um ovo, dois ovos, três ovos, assim...’ Quando criança, quem nunca ouviu aquelas cantigas: ‘Pirulito que bate-bate, pirulito que já bateu...’; ‘Atirei o pau no gato-to, mas o gato-to, não morreu-reu-reu...’ A música é uma das principais ferramentas pedagógicas da educação infantil; traz felicidade, faz do ambiente escolar um lugar prazeroso, proporciona sociabilidade, amizade e amabilidade entre os pequenos. As composições musicais também representam valores pátrios. Já repararam que todos os países têm seus hinos nacionais? Na Copa do Mundo, as seleções cantam suas odes, acompanhadas da torcida. Na publicidade, grande estratégia é a utilização de jingles e recursos musicais. Quem, quando criança, não se lembra: ‘Me dá mais saúde, mais inteligência, me dá Danoninho, Danoninho já. Me dá...’ Ou da Faber-Castell, a inesquecível: ‘Numa folha qualquer, eu desenho um sol amarelo. E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo...’ A música também pode ser utilizada como estimulante. Já notaram que nas academias sempre há músicas tocando nos falantes? Malhar ouvindo música aumenta o tempo dedicado aos exercícios físicos. Albert Einstein, um dos maiores físicos da história, tinha por hobby ouvir músicas; da mesma forma que Stephen Hawking. Steve Jobs, grande gênio da tecnologia, conhecido pela personalidade inventiva e inovadora, tinha por hábito ouvir músicas; acreditava que as melodias traziam-lhe inspiração, treinava o cérebro e ajudava a fluir melhor as ideias. Atestado cientificamente, aprender a tocar um instrumento musical desenvolve o raciocínio, melhora a cognição e estimula a criatividade. A música também poder ser utilizada como instrumento de protesto, denúncia social e manifestação cultural, conforme visto em diversos períodos da história. Há quem seja fascinado por música, colecionadores aficionados de discos, adeptos da musicomania, surgindo até um neologismo: musicômanos. Segundo um velho ditado, ‘Quem canta seus males espanta’. É verdade. Inúmeras pesquisas comprovam que a música pode ser utilizada no tratamento de diversas anomalias, especialmente de ordens psicológicas e psiquiátricas, como: stress, depressão, ansiedade, entre outras. Existe até um ramo da ciência dedicado a esta finalidade: a Musicoterapia. Duvida? Está cansado, preocupado, nervoso, estressado? Ouça duas ou três músicas de sua preferência durante vinte a trinta minutos e veja o que acontece. Ratificado pela Ciência, ouvir músicas preferidas produz endorfina e serotonina, gerando prazer e felicidade. Para os adeptos da meditação, existem músicas específicas para esta prática; muitas disponíveis na internet, potencializando resultados. Em 1.º de Outubro comemora-se o Dia Internacional da Música. A música é uma das mais belas expressões criadas pela humanidade. Desculpem-me, criada por Deus – as pessoas somente usufruem dela. Viva a música! Viva!

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

 CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Iniciada construção do Atacadão

Depois de anunciar, oficialmente, na última semana a programação dos trabalhos de construção da unidade do Atacadão em Tangará da Serra, a Emha Construtora deu início a obra. Nesta terça-feira, 25, máquinas começaram o trabalho de limpeza do terreno. Acompanhando o andamento dos trabalhos, o secretário Municipal de Indústria, Comércio e Serviços, Wellington Bezerra, comemorou. “Fruto de um trabalho sério pelo desenvolvimento de nossa cidade e sempre tratando com muita responsabilidade os anúncios de investimentos empresariais e hoje, definitivamente, o Atacadão desembarca em nossa cidade para um novo ciclo de crescimento local, com abrangência regional”. O empreendimento está localizado em uma área total de 52 mil metros quadrados, na Avenida Domingos Parente de Sá Barreto.



Semana do Idoso

Embalados pelas batidas da fanfarra da Escola Estadual Pedro Alberto Tayano, cerca de 100 idosos participaram na manhã desta terça-feira, 25, de uma caminhada pela Avenida Brasil. A ação abriu a programação festiva da Semana do Idoso.

Programação

A programação segue nesta quarta-feira, 27, com um passeio no parque temático Joaquin’s World e o encerramento será no dia 1º de outubro, data em que é celebrado o Dia Internacional da Pessoa Idosa. A atividade será Lar dos Idosos.

Plástica para todos

O CRM-MT interditou o trabalho dos médicos que atuam no programa ‘Plástica Para Todos’. A decisão foi tomada com base em complicações sofridas por pacientes, após procedimentos estéticos oferecidos pelo programa. A interdição é temporária.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Muito dinheiro

Com doações que passaram de R\$ 7 milhões, os diretórios estaduais do PRB, PSD e do MDB aparecem entre os que mais receberam recursos para a campanha eleitoral deste ano. Os valores foram informados pelas próprias siglas à Justiça Eleitoral.

Doações

Esses partidos ganharam R\$ 2.972.000,00, R\$ 2.066.650,00 e R\$ 2.052.746,09, respectivamente. A maior doação ao PRB, no montante de R\$ 1,2 milhão, foi feita pela sobrinha do candidato Adilton Sachetti, a empresária Natasha Preza Sachetti.

Doadores

O PSD recebeu pouco mais de R\$ 2 milhões no total, dos quais R\$ 1,8 milhão foi doado pela direção nacional. Em terceiro em doações recebidas está o MDB, que também ganhou pouco mais de R\$ 2 milhões, destinados pela direção nacional.

Novos vereadores

Os suplentes Edgar Laurini e Zaque do Ônibus iniciaram nesta terça-feira, 26, seus mandatos na Câmara Municipal de Tangará da Serra. Eles assumiram a vereança pelo período de 30 dias, em substituição aos também suplentes Nivaldo Leiteiro e Edimar Porfírio, numa troca já acordada antes mesmo dos titulares deixarem os cargos.

